

**REVISTA ALERE : EDIÇÃO
COMEMORATIVA DOS 10
ANOS DO PPGEL**

*ENTREVISTA COM A
PROFESSORA DOUTORA
FERNANDA BRASETE –
UNIVERSIDADE DE AVEIRO -
PT*

**Profª. Drª. Olga Maria Castrillon-Mendes (UNEMAT) Profª.
Drª. Vera Maquêa (UNEMAT)**

1 - O convênio da UNEMAT com a Universidade de Aveiro - UA, celebrado em 2012, implementou a participação dos docentes de ambas as IES em eventos no Brasil e em Portugal, Missões internas e Externas, Capacitação dos docentes da Unemat, Estágios de alunos da pós-graduação, Organizações de eventos e publicações conjuntas, além de

participação dos professores da UA em Bancas de Mestrado e de Doutorado do PPGEL na UNEMAT. Como vocês analisam a dinâmica dessa parceria?

A nossa avaliação do convênio celebrado entre a UNEMAT e a Universidade de Aveiro (UA), iniciado em junho de 2012, na época em que o Pr. Dr. Carlos Manuel Morais era o Diretor do Departamento de Línguas e Culturas, é extremamente positiva e tem revelado benefícios muito significativos para ambas as instituições.

Ao longo destes oito anos, os domínios principais de cooperação incluíram a realização e a participação em comissões científicas de Congressos Internacionais, quer na Unemat, quer em na Universidade de Aveiro; uma parceria continuada ao nível da investigação académica, nomeadamente na edição do volume intitulado *Literatura, Política, Religiosidades* (2014) e do n.º 12 (2015) da Revista *Forma Breve* (<https://proa.ua.pt/index.php/formabreve>), na qual vários docentes do Grupo PPGEL têm colaborado com artigos científicos e como revisores científicos; na colaboração no “Projeto Mitografias: Temas e Variações” (<https://www.ua.pt/pt/cllc/page/23222>), que tem incluído a realização de vários congressos internacionais; na coadjuvação ao nível de teses de doutoramento; na constituição de Júris para provas académicas e ensino pós-graduado avançado, na admissão, na UA, de estudantes da Unemat em projetos de pesquisa, no âmbito de doutoramentos *sandwich* ou pós-doutoramento.

De salientar que o apoio da Unemat se revelou importante nas últimas três edições dos Congressos Internacionais “Pelos Mares da Língua Portuguesa” (2014, 2016, 2018), que incluíram conferências plenárias, comunicações livres, mesas redondas, e pósteres da autoria de investigadores nacionais e estrangeiros, assim como a apresentação de livros (nomeadamente de Elizabeth Batista e de Eduardo Mahon). Têm sido contempladas, por isso, várias áreas de investigação nos domínios da língua portuguesa, bem como das literaturas e das culturas dos países lusófonos. Concomitantemente foram dinamizadas várias exposições temáticas (e.g.: de pintura, da autoria de Chica Sales; de fotografia, de Kok Nam, de Gérald

Bloncourt e “Malangatana à La Minuta”; de mostras bibliográficas, “Camilo Castelo Branco e Rosalía de Castro, duas escritas em exposição” e “Aldónio Gomes”: espetáculos musicais, *O que faz falta? Um Fado tropical. As músicas de Zeca Afonso e de Chico Buarque*, por Carlos Fragateiro), Interlúdios de Música Chinesa, *Coração analógico*, por Alex Duarte.

O diálogo continuado entre os docentes envolvidos neste Convénio Internacional Universitário, bem como a realização de reuniões para programação e avaliação das atividades desenvolvidas, têm contribuído para incrementar práticas dinâmicas de interação científica e cultural.

2 - Dos docentes envolvidos no Acordo de Cooperação Interinstitucional, dois estiveram várias vezes em Mato Grosso e puderam conhecer parte da realidade de uma Universidade do interior brasileiro. Em que aspectos vocês acreditam que a pós-graduação e acordos internacionais podem impactar essa realidade?

O envolvimento de António Manuel Ferreira e Maria Fernanda Brasete em diversas atividades promovidas pela Unemat, ao abrigo do Acordo de Cooperação Interinstitucional, celebrado em 2012, foi muito profícuo, não só em termos institucionais, como culturais. Pela primeira vez, os docentes da Universidade de Aveiro tiveram a oportunidade de conhecer a região mato-grossense e as condições de trabalho e de investigação nos Campi de Tangará da Serra e de Cáceres. O acolhimento caloroso e as atividades realizadas constituíram uma mais-valia no percurso académico dos docentes portugueses. De salientar ainda que, como resultado dessa colaboração, a prof. Dr.^a Maria Fernanda Brasete foi eleita, em 2018, sócia-correspondente da Academia Mato-grossense de Letras (AML), um honroso título que muito dignificou a Universidade de Aveiro.

Por outro lado, há a destacar o facto de os docentes portugueses terem tido o privilégio de conhecer a literatura mato-grossense, nomeadamente a que tem sido produzida por autores

atuais de indiscutível mérito. Essa experiência poderá ser mais frutuosa no futuro, para incrementar e solidificar a colaboração científica entre as duas instituições. Ao nível da pós-graduação, a continuação da realização conjunta de Congressos Internacionais e seminários e o intercâmbio de docentes, na coorientação de dissertações e na participação em Júris, promoveriam, por certo, um maior envolvimento e partilha de experiências e de saberes.

3 - Quais foram os desafios e as conquistas dessa Parceria para a vossa área na Universidade de Aveiro e quais os elementos de aproximação existiriam entre a pós-graduação no interior do Brasil e no interior de Portugal?

Entre os maiores desafios, destacam-se a distância geográfica e, conseqüentemente, os custos envolvidos nas deslocações, além do contacto com uma realidade cultural muito diferente, mas também muito instigante.

O desenvolvimento da investigação nas áreas das literaturas em português e dos estudos literários e a cooperação em projetos que contribuíssem para um melhor conhecimento da literatura nas suas relações interculturais foram os elementos-base da aproximação entre as duas instituições. Ressalve-se que, na época da celebração do convénio, não existia, nem na Unemat nem a UA, um Programa Doutoral em Estudos Literários. Uma das principais conquistas foi, portanto, a criação de programas doutorais em ambas as universidades, resultantes de uma determinação forte de querer contribuir para superar uma situação menos favorável do estudo das Humanidades e do fenómeno literário em si.

4 - Numa continuidade do Acordo UNEMAT/UA, que aspectos poderiam ser intensificados e/ou modificados rumo ao aprimoramento e maior produtividade científico-acadêmica?

Com vista a tornar este intercâmbio mais profícuo e dinâmico, em termos académicos e científicos, haverá que dar continuidade

à realização conjunta de Congressos Internacionais, ao apoio nos projetos de mestrado e de doutoramento e à participação em Júris. Também a realização de seminários e o intercâmbio de docentes seriam vantajosos para aprofundar esta parceria que se tem revelado tão positiva.

O estudo da literatura mato-grossense da atualidade, bem como a investigação sobre teatro e as literaturas de língua portuguesa trariam uma nova dinâmica à colaboração académica e científica entre as duas instituições.

A inclusão de novos colaboradores, bem como de alunos de pós-graduação, no “Projeto Mitografias: Temas e Variações” (<https://www.ua.pt/pt/cllc/page/23222>) seria muito enriquecedor. Podia, assim, potenciar-se a atitude colaborativa entre as instituições envolvidas.

5 - O contato dos senhores com a Unemat trouxe que tipo de aprendizado, considerando as dimensões académicas e pessoais?

A nossa aprendizagem em relação às relações instituídas entre a Universidade de Aveiro e a Unemat foi muito profícua, quer em termos académicos e científicos, como em termos humanos. As diversas atividades desenvolvidas favoreceram uma estreita colaboração interinstitucional e a internacionalização do trabalho produzido. Mas não podemos esquecer a calorosa hospitalidade, o apoio das diferentes reitorias e, principalmente, a rede de afetos que nos ligaram a professores e alunos dos *Campi* da Unemat que tivemos a privilégio de conhecer.